

PLANO DE TRABALHO - ANO - 2.024

1 - IDENTIFICAÇÃO

1 – Nome: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MEMEI

2 – Endereço: Av. Barroso n.º 1.238 - Centro

CEP 14.801-160 - Araraquara - SP

Telefone: (16) 3336 - 5283

3- Localização: zona urbana

4- Etapas e modalidades de ensino ministrados na escola:
Creche e Pré-escola

Da Diretora:

1- Nome: Lucimara Carvalho Nascimento – RG n.º 20.028.721-7

2- Habilitação: Pedagogia - Licenciatura Plena em Administração Escolar

A - Da Entidade Mantenedora:

1 – Nome: SOCIEDADE BENEFICENTE OBREIROS DO BEM

2 – Endereço: Rua Itália n.º 1.935 - Centro

CEP 14.801-350 - Araraquara - SP

Telefone: (16) 3357 - 2655

CNPJ nº 43959949/0001-26

REGIME DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Educação Infantil Meimei funcionará de janeiro a dezembro, no horário das 7:30 às 17:00 horas para o segmento de período integral e das 7:30 às 11:30 horas para o segmento período parcial, com tolerância de 15 (quinze) minutos, na entrada ou saída dos alunos.

O período anual de férias coletivas está previsto para:

20/dezembro/2024 e 21/janeiro/2025

Horário de funcionamento: 7h às 17h de segunda a sexta-feira

Período integral: no horário de 7h30 às 17h de segunda a sexta feira.

2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO

A SOCIEDADE BENEFICENTE OBREIROS DO BEM cumprindo disposições estatutárias, ao propor a implantação do Centro de Educação Infantil MEIMEI, pretende

oferecer à mãe trabalhadora um local seguro e adequado para abrigar seus filhos, preocupando-se com o cuidado e educação das crianças que permanecerão no Centro durante todo o dia. Por outro lado, pretende atender crianças de mães que também trabalham fora, mas tem com quem deixar a criança durante meio período. Estas irão frequentar o Centro em período parcial, oferecendo atividades educativas diversificadas, objetivando proporcionar oportunidades de se desenvolverem integralmente.

Para as duas modalidades de atendimento, deverá proporcionar um conjunto de atividades que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase nas oportunidades de socialização, aquisição de hábitos, construção de conhecimentos e sua inserção na cultura.

Os objetivos do Centro de Educação Infantil MEIMEI de Araraquara convergirão para os fins mais amplos da educação nacional, expressos na BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/200926, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil. Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica.

A Educação Infantil cumprirá duas funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar, completando a ação da família e da comunidade. A Educação Inclusiva diz respeito a todos, nesse sentido, tem como objetivo garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação na escola regular, garantindo o atendimento educacional especializado, a continuidade da escolarização, a participação da família e da comunidade, a acessibilidade e a articulação intersetorial com os serviços de saúde e inclusão social, possibilitando relações humanas para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Centro de Educação Infantil Meimei tem como finalidades e objetivos atender às orientações provenientes da Secretaria de Educação, de acordo com as orientações,

respeitando a BNCC; atuará de acordo com o estabelecido na Constituição Federal e demais resoluções que se aplicar a Educação Infantil.

Trabalhar em conjunto com os pais e a comunidade, prestando informações e esclarecimentos sobre eventos, promoções e principalmente a respeito do desenvolvimento das crianças, integrando-as de melhor maneira possível no contexto escolar.

Realizar durante o ano letivo atividades que integrem as diferentes modalidades de ensino-aprendizagem.

Planejar um período de adaptação, respeitando as diversas modalidades de atendimento e principalmente o tempo do aluno.

Tomando por base os objetivos acima citados procurará exercer seu trabalho, consciente de suas funções perante a sociedade e perante sua comunidade: a criança de 2,11 (dois anos e onze meses de idade) a 5,10 anos (cinco anos e dez meses de idade) nas áreas de creche, recreação e pré-escola, levando em consideração as Leis, Resoluções e artigos citados temos por finalidade:

3ª. Etapa

A 3ª. etapa tem por objetivo criar um ambiente de segurança e confiança, garantindo oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia;
- familiarizar com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- interessar progressivamente pelo cuidado pelo próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- brincar;
- relacionar progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- desenvolver coordenação motora ampla como, rasgar, amassar, desenhar em espaços amplos, além de atividades corporais.

Pré-Escola

A pré-escola deve oferecer atividades com o objetivo de dar à criança a possibilidade de vivenciar e organizar experiências que contribuam para a sua inserção na cultura de forma mais sistemática enquanto cidadã, sem ignorar as necessidades de cuidados apresentados pela criança desta faixa etária.

Deve proporcionar situações com o objetivo de levar a criança a um pleno desenvolvimento pessoal e social, contribuindo para a formação de sua identidade, autonomia, a socialização, as suas potencialidades e limites, tendo uma imagem positiva de si; e o conhecimento do mundo, propicia explorar o ambiente da Unidade, se expressando com curiosidade através de brincadeiras, atitudes, sentimentos, utilizando as diferentes linguagens para compreender e construir significados que são sociais e culturais.

A pré-escola deve ter por finalidade privilegiar a construção do conhecimento, levando em conta as áreas de língua-portuguesa, matemática, ciências e artes.

A integração das modalidades se faz necessária para favorecer o desenvolvimento de aspectos tais como: socialização, cooperação, respeito entre as diferentes faixas etárias, possibilitando a vivência e a organização das experiências que contribuam para a inserção na cultura e o desenvolvimento do educando. Essa integração ocorre diariamente através da convivência entre as modalidades, bem como através de atividades organizadas: comemorações, projetos, entre outros.

Recreação

A recreação tem como objetivo principal a atividade educativa voltada para o lúdico, dando oportunidade para a criança expressar e desenvolver a imaginação, fantasia e criatividade num ambiente estimulante e acolhedor.

O brincar está ligado totalmente à imaginação, ao faz de conta e a imitação de modelos, sendo o meio pelo qual a criança adquire valores, atitudes e formas de agir do mundo adulto, para construir sua identidade cultural, como sujeito do seu próprio conhecimento. Portanto, o papel educativo da brincadeira na recreação está precisamente baseado na oportunidade de propiciar brincadeiras e jogos, para que a criança possa vivenciar experiências de exploração do meio, interações sociais que contribuam para o seu processo de socialização, através de situações interativas e cooperativas no cotidiano da Instituição. Para a modalidade da recreação, o brincar vai além dos objetivos didáticos, mas enfatiza um momento de desenvolvimento da imaginação e criatividade.

Além do brinquedo, várias formas lúdicas são trabalhadas e desenvolvidas na recreação: as brincadeiras, os jogos, o teatro, a pintura, a argila e o desenho.

Na recreação o *cuidar – educar* é constituído também nos momentos de banho, repouso, uso dos banheiros e durante a alimentação, damos condições para que as crianças incorporem suas experiências e ampliem seu conhecimento, elaborando hábitos de higiene e saúde com respeito e dignidade.

2.3 INDICAÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS ABRANGIDOS.

No processo pedagógico alunos e professores são sujeitos e devem atuar de forma consciente. Não se trata apenas de sujeitos do processo de conhecimento e aprendizagem, mas de seres humanos imersos numa cultura e com histórias particulares de vida. O aluno que o professor tem à sua frente traz seus componentes biológico, social, cultural, afetivo, linguístico entre outros. Os conteúdos de ensino e as atividades propostas enredam-se nessa trama de constituição complexa do indivíduo.

O processo de ensino-aprendizagem envolve um conteúdo que é ao mesmo tempo produção e produto. Parte de um conhecimento que é formal (curricular) e outro que é latente, oculto e provém dos indivíduos.

Todo ato educativo depende, em grande parte, das características, interesses e possibilidades dos sujeitos participantes, alunos, professores, comunidades escolares e demais fatores do processo. Assim, a educação se dá na coletividade, mas não perde de vista o indivíduo que é singular (contextual, histórico, particular, complexo). Portanto, é preciso compreender que o processo ensino-aprendizagem se dá na relação entre indivíduos que possuem sua história de vida e estão inseridos em contextos de vida próprios.

Pela diversidade individual e pela potencialidade que esta pode oferecer à produção de conhecimento, consequentemente ao processo de ensino e aprendizagem, pode-se entender que há necessidade de estabelecer vínculos significativos entre as experiências de vida dos alunos, os conteúdos oferecidos pela escola e as exigências da sociedade, estabelecendo também relações necessárias para compreensão da realidade social em que vive e para mobilização em direção a novas aprendizagens com sentido concreto.

A escola é um palco de ações e reações, onde ocorre o saber-fazer é constituída por características políticas, sociais, culturais e críticas. Ela é um sistema vivo, aberto e

como tal, deve ser considerada como em contínuo processo de desenvolvimento influenciando e sendo influenciada pelo ambiente, onde existe uma realimentação dinâmica e contínua.

Na Educação Infantil além da construção de conhecimentos, se faz necessário a existência de princípios orientadores e determinantes no seu desenvolvimento, são eles:

Aquisição de autonomia, cooperação e responsabilidade, formação de autoimagem positiva, construção de conhecimento, favorecimento da expressão, criticidade culta.

Objetivando a sequência do trabalho e priorizando as características e necessidades de cada faixa etária, foram estruturados aspectos principais que devem direcionar o trabalho dos professores no planejamento das atividades, para as diferentes faixas etárias. Tudo em conformidade com a BNCC e o Documento Orientador Curricular da Educação Infantil, fornecido pela Secretaria Municipal de Araraquara.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas

- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

De modo geral e segundo a BNCC, os campos de experiências estão baseados no que propõe as DCNI, no que concerne aos saberes e conhecimentos essenciais para o aprendizado da criança, associado às suas experiências. Sejam eles:

1 - EU, O OUTRO E O NÓS.

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

2 - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As

crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

3 - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

4 - ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro.

Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.

5 - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para

buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

3 - CARACTERIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO ESCOLAR

Galpão de entrada – Com cobertura, fechado com grade alta, portões com fechaduras e cadeados, tendo seis bancos de madeiras. Local para acolher alunos e pais com segurança, protegendo do tempo e do movimento de veículos na rua.

Galpão dentro da escola – espaço grande com piso de cerâmica, coberto, tendo dois bancos de madeira, bebedouro elétrico, quadro de avisos, cabideiros e com entradas para espaços internos da escola. Usado para acomodar as mochilas e realizar atividades com os alunos como: cantos, teatro, atividades coletivas, organização de entrada para os demais espaços da escola. Muito usado em dias chuvosos.

Diretoria - mesas, cadeiras, arquivo, armário, computador, impressora, telefone, copiadora e ventilador. Local para atendimento dos pais e arquivo de documentos.

Sala de Repouso - espaço amplo, com ventiladores, quarenta camas pequenas, com colchões de espuma, armários embutidos com roupas de cama e banho, prateleira com aparelho de som.

Antessala de Banho - sala com tapete amplo, armários embutidos com roupas e material para banho, sala usada para preparar e trocar as crianças para o banho.

Sala de Banho - cuba com dois chuveiros para banho dos menores, dois boxes com chuveiros, dois sanitários, armário de aço e bancada de granito

Refeitório - dez mesas e quarenta cadeiras infantis, cada, balcão de formica com armários, televisão grande de 65 polegadas Smart TV, tapetes, ventiladores de teto. Local para as refeições, e uso da televisão.

Cozinha – local para preparo das refeições, fogão industrial, pia grande com gabinete, freezer, duas geladeiras grandes, ventiladores, armários embutidos com local para armazenar alimentos e utensílios de cozinha, liquidificadores, processadores de alimentos, espremedor de frutas.

Área coberta anexa à cozinha - com mesa para pesar recebimento de legumes e compras, varais para dias de chuva.

Lavanderia Interna - dois tanques, lavadora de roupas, mesa e prateleiras para acomodar material de limpeza.

Lavanderia externa - dois tanques, prateleira de alvenaria e varais.

Sala da Brinquedoteca - com prateleiras, tapetes, espelho, sofás, mesas e cadeiras infantis, brinquedos pedagógicos, afetivos, faz de conta, fantasias etc. Estimula e desenvolve a criatividade, os sentimentos, a responsabilidade, a identidade e a autonomia através de brincadeiras e interação proporcionada pelos jogos e diferentes brinquedos.

Salas Estruturadas - com mesas, cadeiras infantis, armários, lousas, prateleiras com livros e material pedagógico, usada para atividades diárias no desenvolvimento infantil global.

Banheiros Infantis - onze sanitários e cinco lavatórios

Banheiros Adultos - quatro sanitários e dois lavatórios

Tanques de Recreação – três tanques com areia e brinquedos, como gira-gira, escorregadores, balanços, casa de madeira, onde as crianças desenvolvem controle motor, sociabilidade e afetividade.

Área Livre – gramado com gaiola, espaço com trave para jogo de futebol, casa da boneca, com brinquedos afetivos, para desenvolvimento do controle motor, afetividade e sociabilidade.

4 - RECURSOS DISPONÍVEIS NA COMUNIDADE LOCAL

Biblioteca Municipal – Os alunos participam de leituras, teatros, exposições e filmes infantis. São cadastrados para retirada mensal de livros, com o objetivo de desenvolver a criatividade e desenvolvimento da linguagem.

Museu Municipal – visitas periódicas ou em datas comemorativas para estimular o conhecimento e valor da história local e da humanidade.

Visitas as Praças e CER – participar de atividades recreativas respeitando os espaços coletivos.

Sociedade Beneficente Obreiros do Bem – O anfiteatro com capacidade para 250 pessoas é usado em Formaturas e apresentações dos alunos do CEI MEIMEI.

Horta e Supermercado – são espaços próximos da escola e usados para observação e visitas, trabalhando as campanhas educativas.

5 - PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E RELAÇÃO PROFESSOR/CRIANÇA

O agrupamento de alunos se fará atendendo classes por faixa etária, tendo cada professor e/ou educador de creche, crianças agrupadas do seguinte modo:

Crianças de 02/03 anos	20 crianças/ 01 educador de creche
Crianças de 04/05 anos	20 a 25 crianças/ 01 professor
Crianças de 05/06 anos	20 a 25 crianças/ 01 professor

6 - ORGANIZAÇÃO DO COTIDIANO DAS CRIANÇAS

O CEI Meimei, considerando a rotina como instrumento de dinamização da aprendizagem e facilitador das percepções infantis sobre o tempo e espaço, seguindo o planejamento de atividades e currículo específico para cada faixa etária, levando em consideração as várias fases do desenvolvimento infantil organizará a rotina da escola, em forma de rodízio, para a utilização de todos os espaços do Centro¹.

Período Integral – 7h30 às 17h - FILANTRÓPICO - GRATUITO

Período Parcial – 7h30 às 11h30 - FILANTRÓPICO - GRATUITO

Horário			Atividade
7h 30 m	a	7 h 45 m	Entrada
7h 45 m	a	8 horas	Café da manhã
8 horas	a	10 h 30 m	Atividades em salas e diferentes espaços
10 h 30 m	a	11 h 30 m	Almoço
11h 30 m	a	12 h 30 m	Higiene bucal e banho
13 h 00 m	a	14h 45 m	Repouso
14 h 45 m	a	15 horas	Higiene
15 horas	a	15 h 30 m	Lanche e higiene bucal
15 h 30 m	a	16 h 50 m	Atividades recreativas
16 h 50 m	a	17 h 00 m	Saída

7 - QUADRO DE EQUIPE ESCOLAR

No ano de 2024 a escola conta com uma professora municipal, com 5 horas diárias de trabalho e seis funcionárias contratadas em regime CLT e remuneradas pela entidade mantenedora Sociedade Beneficente Obreiros do Bem, com oito horas diárias de trabalho e duas estagiárias contratadas pelo Centro de Integração Empresa-Escola, com carga horária de seis horas diárias.² São funcionárias estáveis, que registram a frequência diária em livro ponto. As faltas por doença são justificadas com apresentação de atestados médicos.

8 - CRITÉRIOS DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS ALUNOS E MEDIDAS ADOTADAS PELA ESCOLA

A frequência dos alunos é controlada diariamente através do diário de classe. As faltas justificadas pelos pais e por atestado médico em caso de falta por período prolongado por doenças. Será exigida a frequência mínima de 60% do total de horas para as turmas de quarta e quinta etapa. Também utilizamos a busca ativa para alunos que faltam muito.

9 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO LETIVO

Durante o ano de 2024 Centro de Educação Infantil MEIMEI, tem o objetivo de ampliar o número de vagas e contribuir para a formação da criança, pois ao frequentar a escola a criança começa a experimentar o mundo fora do núcleo familiar, faz novos amigos, aprende a conviver com as diferenças e faz várias descobertas em, todas as áreas do conhecimento.

A escola proporciona atendimento as suas necessidades, por meio de atividades diversificadas. O Planejamento anual foi elaborado no início do ano letivo, com base na Base Nacional Comum Curricular e com rotinas diárias que oferecem condições para a formação pessoal, social, trabalhando o processo de construção de Identidade e Autonomia das crianças.

A escola promove reuniões administrativas, reuniões de planejamento pedagógico, avaliações, reuniões bimestrais de pais e alunos, Atividades Festivas internas e Festividades com participação de pais e comunidade.

ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

² ANEXO V - Recursos Humanos: cargos, funções, nível de escolaridade da equipe escolar.

Entrada e saída da escola com músicas;
Histórias infantis;
Higiene pessoal, incluindo o banho para os alunos integrais;
Refeições – (café da manhã, almoço e lanche da tarde);
Repouso, para os alunos integrais;
Atividades recreativas em área livre, tanques de areias e brinquedos;
Atividades lúdicas e de leitura na brinquedoteca;
O dia do brinquedo de casa (sextas-feiras)
Atividades coletivas no encerramento do mês;
Atividades de teatro na escola, danças e passeios pedagógicos fora da escola;
Atividades em sala com TV – Vídeos educativos;
Atividades pedagógicas desenvolvidas em salas de aula, seguindo o planejamento anual, e com registro em semanário e diário de classe com chamada diária.

Além das atividades descritas acima, cabe destacar, o trabalho educativo desenvolvido no mês, em função dos temas e subtemas. E os Projetos de Trabalho: Preservação da Natureza, Água dom da vida, Trânsito, Reciclagem, Trabalhos de sucata, Histórias e Brincadeiras Infantis.

PLANO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO LETIVO

As atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo têm o objetivo de possibilitar a criança situações e um ambiente propício ao seu desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico, de acordo com sua faixa etária, considerando seus limites e potencialidades.

FEVEREIRO

ADAPTAÇÃO dos alunos integrais, realizando reconhecimento dos espaços da escola, passeios nas proximidades da escola, para conhecimento da comunidade, atividades recreativas, músicas, danças, pinturas, pic-nic na área livre da escola, lanches especiais, visando à integração da Família x Escola, Crianças x Crianças, Crianças x Educadoras.

FEVEREIRO

CARNAVAL- recorte e pintura em máscaras, desenhos e baile de carnaval.

MARÇO

Tema gerador 1 – IDENTIDADE E FAMÍLIA

Tema gerador 2 – CORPO HUMANDO

DIA DO CIRCO - confecção de palhaço de sucata, apresentação de teatro de fantoche, pintura no rosto das crianças, dia da fantasia e músicas.

PRESERVAÇÃO DA ÁGUA E MEIO AMBIENTE - palestras, vídeos, recortes, experiências sobre o estado da água. Teatro: “A Gotinha de água”.

BOA ALIMENTAÇÃO E SAÚDE -, pesquisas de alimentos, visita ao supermercado e horta do bairro, preparo de pães na padaria da escola, gelatina e biscoitinhos para o lanche. Degustação de vários tipos de frutas. Projeto: Comendo melhor e evitando o desperdício. Orientação diária, nos horários das refeições, estimulando a experimentar de todos os alimentos oferecidos.

PÁSCOA - desenhos, recortes, colagens, confecção de máscaras de coelho, músicas e apresentação de números festivos aos pais e familiares, lanche especial com entrega de ovos de chocolate a todas as crianças da escola. Teatro – “Coelhinho Inteligente” e teatro de fantoches: “Menina bonita do laço de fita”.

ABRIL

Tema gerador 3 - ALIMENTAÇÃO

Tema gerador 4 – RESPEITANDO AS DIFERENÇAS, AS MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS E CULTURAIS.

SEMANA DO LIVRO - Leitura diária de histórias e confecção de livrinhos com desenhos dos alunos. Implantação do Projeto: “Maleta viajante”. O objetivo do projeto, assim como outras situações de leitura que ocorrem na sala é também, estimular a leitura de tal forma que seja algo prazeroso e não obrigatório, aguçar o imaginário e ampliar o vocabulário das crianças.

MAIO

Tema gerador 5- MUSICALIZAÇÃO: EXPLORAÇÃO E PERCEPÇÃO SONORA

Tema gerador 6- HISTÓRIA DA ESCRITA

DIA DO TRABALHO - pesquisa sobre as profissões dos pais, palestra, com mãe que trabalha como professora e pai policial, falando sobre as suas profissões.

DIA DA FAMÍLIA - Café da manhã com a família. A ideia é celebrar o conceito qualquer que seja ele e propiciar um momento de convivência na escola com um café da manhã. Entrega de um cartão elaborado pela criança.

DIA DO DESAFIO - ginástica com música e caminhada ao redor da escola, com a presença dos familiares.

JUNHO

Tema gerador 7- ESPAÇOS, OBJETOS E FORMAS

Tema gerador 8- ARTES VISUAIS

ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE - palestras, vídeos, pesquisas, recortes e montagem de painéis.

CAMPANHA CONTRA INCÊNDIOS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES - palestra e demonstração de prevenção de acidentes com fogos de artifícios, e como evitar acidentes domésticos.

JULHO

FESTA JUNINA - apresentação de danças típicas, com presença dos pais e familiares, comidas típicas, doces e guloseimas. Festa de encerramento do semestre.

AGOSTO

Tema gerador 9- ANIVERSÁRIO DE ARARAQUARA

Tema gerador 10 – O UNIVERSO DOS NÚMEROS ATRAVÉS DOS JOGOS MATEMÁTICOS

DIA DA FAMÍLIA - Café da manhã com a família. A ideia é celebrar o conceito qualquer que seja ele e propiciar um momento de convivência na escola com um café da manhã. Entrega de um cartão elaborado pela criança.

FOLCLORE - histórias, músicas, parlendas, teatro. Trabalhos com sucata, desenhos e pinturas.

VISITA A ESCOLA ESTADUAL NARCISO – A saída da Educação Infantil e a entrada no Ensino Fundamental marcam uma passagem importante na vida das crianças. Nesse sentido, a visita até a escola de ensino fundamental permite os alunos conhecer os a estrutura da escola do ensino fundamental.

SETEMBRO

Tema gerador 11 – MEIO AMBIENTE

Tema gerador 12 - PLANTAS

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO- passeio pelo bairro, vivendo situações de trânsito, uso da faixa de pedestres, observação dos sinaleiros e sinais de trânsito, Palestra sobre trânsito com apresentação de filme. Participação no Concurso Sobre Segurança e Educação no Trânsito de Araraquara - CONSETRANS.

DIA DA ÁRVORE E PRIMAVERA pinturas, desenhos, recortes, plantio de sementes, flores e verduras, músicas e dança, exposição de plantas cultivadas e trazidas de casa pelas crianças, com visita de pais e familiares. Apresentação de teatro e danças.

OUTUBRO

Tema gerador 13 – BRINCADEIRAS

Tema gerador 14- INVENÇÕES DA HUMANIDADE

Tema gerador 15 - ANIMAIS

FESTA DAS CRIANÇAS- atividades variadas durante toda a semana, com pinturas, gincanas, pescaria, teatros, lanche festivo, sorvetes bolos, festa do brigadeiro e entrega de brinquedo de sucata para as crianças.

VISITA AO BOSQUE DO DER – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E

RODAGEM. - tem o objetivo de oferecer uma experiência de contato com as possibilidades de se viver em respeito e harmonia com a natureza na cidade.

NOVEMBRO

Tema gerador 16- ASTROS E FENÔMENOS NATURAIS

PALESTRA SOBRE HIGIÊNE BUCAL - apresentação de slides, e escovação correta.

CONSCIÊNCIA NEGRA – trabalhar respeito e valores dos nossos semelhantes.

DEZEMBRO

Desenhos, pinturas, músicas e dança com a participação do Projeto Idosos em convivência desenvolvido neste mês na Creche.

Festa de ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO E FORMATURA - apresentação do Tema Então é Natal - danças, versos e entrega dos diplomas, com a presença de convidados, pais e familiares. Almoço festivo com presença do Papai Noel e a entrega de presente para as crianças, confraternização com as funcionárias.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

MÊS	DIAS	ATIVIDADES
JANEIRO	02 a 26	Férias coletivas de crianças matriculadas em período integral.
	22 a 25	Limpeza do espaço, materiais e recursos didático-pedagógicos.
	26	Reunião administrativa.
	29	Divulgação das listas de alunos classificados para o ano letivo 2024. Início do ano letivo (crianças novas e renovadas, parciais e integrais: 3ª, 4ª, 5ª etapa e Recreação
	23/01 a 26/01	Entrevista com Pais e/ou Responsáveis por crianças dos alunos matriculados.
FEVEREIRO		
	02	Reunião de Pais – Apresentação da escola.
	05 a 09	Período de acolhimento e adaptação de crianças novas e renovadas – Horário de atendimento reduzido.

	15 a 28	Avaliação diagnóstica
	14	Reunião Pedagógica com a equipe escolar (1).
ABRIL	16 a 19	Reunião de Pais: 3ª, 4ª, 5ª etapa (1º Bimestre).
JUNHO	25 a 28	Reunião de Pais: 3ª, 4ª, 5ª etapa (2º Bimestre).
JULHO	05	Entrega das fichas de avaliação do processo de desenvolvimento/aprendizagem 3ª. 4ª. e 5ª. Etapa ao diretor de escola.
	08	Reunião Pedagógica com a equipe escola (Diretora, professores, estagiários e demais agentes).
	08	Encerramento do Semestre Letivo.
	10 a 30	Férias Discentes.
	10 a 19/07	Recesso escolar Funcionários Meimei.
	20 a 24/07	Faxina na escola.
	25 a 28/07	Reunião Administrativa, pedagógica e planejamento.
	10 a 29/07 31	Férias dos docentes da Prefeitura. Início das aulas para as crianças de período parcial e integral (Início do 2º semestre letivo).
*110 dias letivos para o primeiro semestre		
AGOSTO		
	22	Aniversário de Araraquara.
	18	Prazo final para envio da relação de crianças de 5ª etapa constando endereço atualizado para organização da matrícula antecipada no Ensino Fundamental.
	26 a 29	Reunião de Pais: 3ª, 4ª e 5ª etapa (3º Bimestre).
	26 a 06/09	Renovação de Matrícula para o ano letivo de 2025.
SETEMBRO	11 a 01/10	Inscrição de alunos novos e Pré-Inscrições para o ano letivo de 2025.
OUTUBRO	07 a 11	Reunião para a formação de classe/turma para o ano letivo de 2025.
DEZEMBRO	02 a 06	Reunião de Pais 3ª, 4ª e 5ª etapa (4º Bimestre).
	07	Formatura 5ª etapa
	06 a 20	Preenchimento de fichas de avaliação do processo de desenvolvimento/aprendizagem de crianças 3ª. 4ª. E 5ª. Etapas.
	18	Encerramento do atendimento de período integral
	20	Reunião Pedagógica com a equipe escolar: Avaliação 2024 e Planejamento 2025.
	20	Encerramento do ano letivo
	20	Entrega das Fichas de avaliação de crianças ao diretor de escola
97 dias letivos para o segundo semestre		

- (1) Dispensa de todos os alunos mediante organização prévia da escola junto à comunidade escolar e com a ciência do Conselho de Escola.
- (2) Atividade de Cultura e lazer (ACL): 17/06 Festa junina, 22 de agosto – Aniversário de Araraquara e 07 de outubro Festa da Primavera.

BIMESTRES LETIVOS:
1º Bimestre: 05/02 a 30/04

2º Bimestre: 02/05 a 08/07

3º Bimestre: 31/07 a 30/09

4º Bimestre: 01/10 a 20/12

REUNIÃO DE PAIS

02/02 - (sexta-feira) – Reunião Apresentação às 8h

19/04 - (sexta-feira) – Reunião de Pais às 8h

28/06 - (sexta-feira) – Reunião de Pais às 8h

30/08 - (sexta-feira) – Reunião de Pais às 8h

06/12 - (sexta-feira) – Reunião de Pais às 8h

Araraquara, 14 de fevereiro de 2024

Mês	Total de Dias Letivos
Janeiro	3
Fevereiro	18
Março	20
Abril	22
Maiο	20
Junho	20
Julho	7
Agosto	20
Setembro	21
Outubro	22
Novembro	19
Dezembro	15
Total	207
ACL 1º Semestre	15/06 Festa Junina
ACL 2º Semestre	05/10 Festa da Primavera
Total Geral	209

Lucimara Carvalho Nascimento

RG nº 20.028.721-7

Diretora Pedagógica